

**DESENVOLVENDO UM INSTRUMENTO EDUCACIONAL NA ABORDAGEM DE CRIANÇAS PORTADORAS DE DERMATITE ATÓPICA.** Fontes Neto PTL , Weber MB , Escobar GF , Soirefmann M , Silva TL , Fortes SD , Prati C , Barzenski B , Mazotti NG , "crianças do grupo de atopia" , Cestari TF . Serviço de Dermatologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Faculdade de Medicina da UFRGS . HCPA - UFRGS.

Introdução: a Dermatite Atópica (DA) é uma dermatose bastante comum entre as crianças e menos incidente entre os adultos, apresentando-se em surtos recorrentes durante períodos variáveis da vida. O curso crônico da doença, a intensidade das crises, o desconforto dos sintomas e a falta de um prognóstico de cura trazem sérias implicações em vários aspectos da vida pessoal e familiar dos atópicos. Com finalidade educacional e de melhora da qualidade de vida desses pacientes, foi criado um grupo de apoio a portadores de DA no Serviço de Dermatologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Objetivos: desenvolver um instrumento educacional para as crianças portadoras de dermatite atópica para uso no grupo de apoio. Materiais e Métodos: com base nos relatórios coletados durante os encontros com os pais dos pacientes com DA , foram selecionados seis temas que tratam dos assuntos relevantes na vida desses pacientes e que são discutidos nos encontros dos grupos. Um destes temas foi escolhido e transformado em uma história infantil, com o título de "Belinha vai ao Dermatologista", com o propósito de ampliar o entendimento da doença, numa linguagem simples e facilmente compreendida pelas crianças. Além disso, esse método possibilita às crianças identificar-se com os personagens da história e assim promover uma maior adesão ao tratamento. Comentários: observou-se que as crianças com dermatite atópica que participam dos encontros do grupo de apoio desenvolveram uma melhor compreensão de sua doença, principalmente em relação aos fatores de piora e de melhora e a importância do tratamento. Isto permitiu um melhor manejo dos sintomas, associado a um incremento das relações sociais e auto-estima pela convivência com outras crianças também atópicas. Com base nestes dados observacionais acreditamos que o desenvolvimento de uma história em quadrinhos contendo experiências baseadas em fatos corriqueiros vividos por pacientes com DA e informações sobre a doença seja de grande importância para o trabalho desenvolvido no grupo de apoio. Através desse instrumento didático e divertido, as crianças poderão identificar-se com os personagens da história e aprender mais facilmente, uma vez que as histórias são escritas em uma linguagem apropriada e com ilustrações feitas pelos próprios participantes do grupo. Com isso, esperamos que também ocorra uma melhora dos autocuidados e diminuição dos sintomas, refletindo em um menor comprometimento da aparência física. Além disso, o melhor manejo da doença possibilitará também redução dos conflitos familiares, proporcionando um aprimoramento da interação social, concomitante a uma melhora na qualidade de vida.